

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:14-06-2020
Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

MANTENDO O REINO – I

J. Chapman, proeminente evangelista de tempo idos, disse certa vez: **“O verdadeiro cristão não só produz frutos – mas, muito fruto. E isso é o eco das palavras de Cristo: Para que deis muito fruto.”** Tiago também enfatiza esse aspecto da produtividade do cristão ao afirmar que: **A fé sem obras é morta.**, isto é: a fé professada necessariamente se manifesta em atos concretos. Se não se manifesta é porque não existe.

Existem variegadas maneiras de práticas de atos de mordomia cristã. Um bem singular, encontramos em Mateus 26:6-13, onde está registrado o ato de uma mulher unguindo a Jesus com um preciosíssimo perfume, com isso demonstrando o melhor exemplo de mordomia, mesmo tendo sido recriminada pelos que achavam que estavam servindo a contento. Hoje, o que ela fez, de todos é o mais sabido. Mas com certeza, a notoriedade não foi o que a motivou, e sim o ato de externar apreço pelo Salvador com seu melhor.

O problema da infidelidade do redimido para com o seu Deus na devolução do que a Ele pertence, nunca foi uma questão de **“não poder”**. Pode sim, vir a acontecer que, por questões incidentais de percurso, o salvo se encontre em aperto e seja forçado à omissão, mas se ele for realmente fiel, não se sentirá confortável com tal impossibilidade, pelo que, na primeira oportunidade se colocará em dias com suas responsabilidades, pois possui consciência de que o DONO de todas as coisas confiou aos redimidos o ônus de propagar e manter pecuniariamente o Seu Reino, com os bens que Ele Próprio provê, e que a omissão nada mais é que um ato de rebeldia.

Por outro lado, o relapso inato passa uma vida inteira tentando justificar sua ausência na propagação e manutenção do Reino de Deus. A apologia, as desculpas apresentadas são de vários matizes, que até jargão se torna de boca em boca: ganhar pouco, estar sempre em aperto, o ter que pagar isto ou aquilo....quando a situação melhorar colocar-me-ei em dia, etc. Só que para esse, **a situação nunca melhorará, poderá até conseguir certa prosperidade financeira, mas para ele/a, sempre faltará alguma coisa.**

Os apertos sempre existirão em qualquer condição social, em qualquer faixa salarial. Sempre haverá coisas para ser adquiridas; sempre haverá coisas para renovar, trocar, substituir. O que não se deve é lançar mão do **sagrado a Deus** para alimentar ambições pessoais. **Coisas** passam, **o Reino** permanece para sempre. _Editado_edsonbvaleriano_14062020.